

# *22* **Última convocação extraordinária foi em 1966**

A última convocação extraordinária do Congresso ocorreu no final de 1966 e início de 1967, no governo Castelo Branco, para a votação do "emendão" à Constituição de 1946 — que resultou na Carta de 1967, já no governo Costa e Silva. Os trabalhos extraordinários do Congresso foram inutilizados menos

de dois anos depois, com a edição do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Na ocasião, o Palácio do Planalto também enviou normas disciplinando a votação, com data certa para o término dos trabalhos.

Antigos diretores do Congresso comentam que até 1964, quando os militares assumiram

o poder, aconteceram muitas convocações extraordinárias. Antes do recesso parlamentar, deputados e senadores deixavam um requerimento assinado, sem nenhum motivo relevantes e urgente, para uma convocação extraordinária, e ganhavam dupla ajuda de custo — pelo começo e fim do período extra.